

# NA BRIGA PELA JORNADA NAS ASSESSORIAS

Diretores visitam órgãos públicos e privados do DF apresentando campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista". **PG | 4**

Arquivo SJPDF



## Comunicação e eleições no DF

Comitê pela Democratização da Comunicação do DF apresentou a candidatos propostas para uma mídia mais democrática na capital. **PG | 3**

Elizângela Araújo/FNDC



Wanderlei Pozzembom



## Revitalização do Clube

SJPDF vai ajuizar ação para rescindir contrato de arrendamento de parte da área do Clube e cobrar o pagamento dos valores devidos. **PG | 8**

## CONVENÇÃO COLETIVA

# Garantindo direitos da CCT a mais jornalistas

*Entidade ajuizará ações de cumprimento da Convenção contra as empresas que não estiverem aplicando as cláusulas do acordo*

Depois da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2016 em 18 de julho, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas criou uma campanha para que os direitos previstos na CCT sejam estendidos a mais profissionais. A intenção é cobrar de empresas de comunicação que não são filiadas ao sindicato patronal (Sinterj/DF) o repasse do reajuste e outras

garantias previstas no documento.

Algumas empresas condicionam o cumprimento da CCT à necessidade da homologação pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A diretoria do SJPDF está cobrando insistentemente que o órgão realize o procedimento, mas a alegação é que a demora se deve à ausência de pessoal para dar conta do número de demandas acumuladas. Mesmo assim, o SJPDF alerta a categoria que a homologação não é condição para a implantação da Convenção por parte das empresas. Parecer produzido pelo setor jurídico do Sin-



Diretores do SJPDF fiscalizam o cumprimento da CCT

dicato esclarece a questão. A diretoria pretende ajuizar ação para exigir o cumprimento contra empregadores que insistirem em não aplicar a CCT.

**Fiscalização** - O Sindicato também está fiscalizando as empresas que já estão respeitando a nova Convenção. Na Record, o SJPDF garantiu o retorno do pagamento do quinquênio, interrompido após o fechamento da CCT. No Correio Braziliense, alguns

trabalhadores tiveram a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) tributada, o que foi corrigido após ação da diretoria. Ainda no jornal, o SJPDF cobrou a regularização do repasse do FGTS após denúncias de atrasos. A entidade oficiou a empresa e realizou reunião com os gestores. Estes afirmaram que foi feita uma negociação com a Caixa Econômica para regularizar a situação.

## JORNAL DA COMUNIDADE

## Ação na Justiça para garantir pagamento de salários

*Funcionários do veículo estão sem receber há quatro meses*

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas realizou nova assembleia em 25/9 para tratar das irregularidades no Jornal da Comunidade. O jornal não paga grande parte de seus funcionários há quatro meses. Foram apresentadas as medidas já adotadas para tentar resolver o problema.

Duas novas ações foram ajuizadas neste mês. Uma

cobrando o pagamento dos salários atrasados e multa. Outra para reconhecer o direito de quem quiser sair da empresa à rescisão indireta (método que garante todas as verbas rescisórias como se o empregado tivesse sido demitido pela organização). A segunda ação também pede alvará para os empregados demitidos se habilitarem a receber o seguro-desemprego.

**Crise financeira** - Em audiência no Ministério Público do Trabalho do DF, a empresa informou que o jornal

passa por uma crise financeira. A justificativa foi a falta de pagamento de anúncios e de contratos por parte do Governo do Distrito Federal. A diretoria do SJPDF se reuniu

com o presidente do Grupo Comunidade mais uma vez no dia 24/9. Ele afirmou novamente que não há previsão para a regularização da situação.

### Iniciativas promovidas pelo SJPDF em relação ao Jornal da Comunidade

Reuniões com a direção

Atos na porta da empresa

Audiências no Ministério Público do Trabalho

Denúncia na Superintendência Regional do Trabalho

Ações judiciais

Bloqueio de faturas

Cobranças junto ao GDF

## SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

**Diretoria-Executiva** | Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela e Juliana César Nunes. **Coordenação Administrativa** | Lincoln Macário, Luís Augusto Soares Gomes e Waleiska Fernandes. **Coordenação de Comunicação** | Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica** | Fábio Varela, Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação** | Flávia Azeido, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Daiana Lima, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal** | Eduardo Wendhausen, Beth Fernandes e Mayrã Lima. **Comissão de Ética** | Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

## BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

**Edição** | Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom

**Redação** | Gisliene Hesse

**Projeto Gráfico e Diagramação** | IncaDesign www.incadesign.com.br

Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 - City Offices Jornalista Carlos Castello Branco - Cobertura C13. Cep: 70.610-420

Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317

e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br site: www.sjpdf.org.br

## ELEIÇÕES

# Compromissos para uma comunicação democrática no DF

Elizângela Araújo/FNDC



Mesa principal do evento contou com integrantes do FNDC

*Entre as propostas estão a instalação do Conselho Distrital de Comunicação e a criação de uma TV Pública Distrital*

No dia 23/9, o auditório do Sindicato dos Jornalistas do DF foi palco de importante diálogo sobre o futuro das comunicações na capital do país. De um lado, entidades do Comitê pela Democratiza-

ção da Comunicação do DF, entre elas o SJPDF, apresentaram plataforma com diversas recomendações para o setor.

**Compromisso de campanha** - Do outro, candidatos tomando contato com a agenda dos movimentos sociais e apresentando suas plataformas da campanha. Ao todo, foram 15 candidaturas de cinco partidos (PSOL, PT, PC do B, PV e PSB). Diversas se comprometeram com as propostas.

Os representantes do can-

didato ao governo Toninho do PSOL informaram que ele assumiu a plataforma em seu programa. O representante do candidato ao GDF Rodrigo

Rolleberg afirmou que não há discordância quanto ao mérito, mas que é preciso ver como angariar apoio suficiente para viabilizar as ações.

## Propostas

Instalação do Conselho Distrital de Comunicação

Criação da TV Pública Distrital

Implantação de fundo para financiar veículos alternativos e comunitários

Estruturação das carreiras de comunicação no GDF, com a realização de concursos

## REFORMA POLÍTICA

# 7 milhões de votos pela constituinte exclusiva do sistema político

*No DF foram 223 urnas e 40.647 votos; o SJPDF participou do processo e coletou assinaturas para a Lei da Mídia Democrática*

Na primeira semana de setembro, mais de cem mil militantes de diversas organizações da sociedade civil, entre elas o SJPDF, participaram da coleta de votos para o Plebis-

cito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político. Quarenta mil urnas foram instaladas pelo país. O Sindicato acolheu uma delas e participou da mobilização no DF.

O resultado final trouxe 7,754 milhões de votos, sendo 97% a favor da uma assembleia constituinte para promover a reforma do sistema político. Em uma parceria com a campanha Para Expressar a Liberdade, orga-

nizações também coletaram assinaturas para o projeto de iniciativa popular da Lei da Mídia Democrática.

**Ignorado pela mídia** - Segundo Pedro Rafael Vilela, diretor do SJPDF, os resultados do processo foram expressivos. "A grande mídia não deu repercussão nenhuma para a mobilização da sociedade. Mas a população mostrou mais uma vez sua vontade. As mobilizações de junho de 2013 trouxeram um

forte questionamento ao atual sistema político brasileiro. As pessoas estão insatisfeitas com os mecanismos de participação na política. A votação no plebiscito refletiu esse sentimento", afirma Vilela.

O próximo passo será a realização de um acampamento nacional nos dias 14 e 15 de outubro, em Brasília. Milhares de pessoas entregarão o resultado do plebiscito à presidenta Dilma Rousseff, ao Congresso Nacional e ao STF.



## ASSESSORIA DE IMPRENSA

# Jornada de trabalho irregular em órgãos públicos e privados

*Maioria dos órgãos visitados pelo Sindicato exige 8 horas diárias, quando a jornada é de 5*

No mês de agosto, o SJP-DF e o Coletivo de Assessores do Sindicato lançaram a campanha "Assessor de imprensa é jornalista". O objetivo é chamar a atenção dos jornalistas que atuam nesses locais de trabalho para o reconhecimento de que eles têm os mesmos direitos daqueles que trabalham nas redações.

A campanha já visitou 17 órgãos públicos e privados, como Banco do Brasil, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Ministério Público do DF e Territórios. Os diretores também realizaram contatos e encaminharam materiais para cerca de 70 órgãos do Governo do DF.

A jornada de trabalho é o tema central da campanha neste semestre. Diversos jornalistas demonstraram dúvidas sobre o assunto durante as visitas. Em diversos locais, foram constatadas situações



Arquivo SJPDF

Diretores visitam várias assessorias de imprensa do DF para divulgar a campanha

de jornada de trabalho superior a cinco horas sem pagamento de horas-extras. Na maioria dos órgãos, os profissionais trabalham 40 horas por semana.

**Ações** - Nas visitas, os diretores dizem que há diversas iniciativas para corrigir as jornadas. O Sindicato

pode tentar um contato com a direção do órgão e pedir politicamente a solução do problema. Ou pode entrar com ação na Justiça do Trabalho. Após a primeira visita, o SJPDF estabelece um diálogo com os trabalhadores de cada local para estudar e encaminhar a melhor opção.

**17** órgãos públicos e privados foram visitados pelo Sindicato, como Banco do Brasil, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Ministério Público do DF e Territórios.

## Roda de Conversa

Para tirar dúvidas e discutir como combater esse problema, foi chamada uma roda de conversa com assessores de imprensa. A roda tratou de temas como: jornadas extensas, a falta do reconhecimento do assessor de imprensa como jornalista, a necessidade de atualização da regulamentação dos jornalistas para que os direitos sejam garantidos a quem não está nas redações e os meios de comprovar as atividades dos assessores para eventuais ações judiciais.



Arquivo SJPDF

Profissionais em debate sobre assessoria de imprensa

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

# Jornada de jornalista é de 5 horas diárias também nas assessorias



Ilustração: IncaDesign

*Regulamentação é falha, mas assegura direitos para quem está nas assessorias*

O artigo 303 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) estabelece que a jornada de trabalho do jornalista é de cinco horas diárias. O artigo 304 da CLT prevê, mediante acordo individual por escrito, a possibilidade de elevação para sete horas, desde que haja a remuneração dessas horas excedentes e seja concedido intervalo intrajornada.

Mas essas regras não são cumpridas em muitos locais. Um dos problemas é a au-

sência de menção expressa à assessoria como função dos jornalistas no Decreto 83.284/79, que regulamenta a profissão.

No entanto, a norma prevê em seu artigo 2º, § 2º, que as garantias também valem para "entidade pública ou privada não jornalística sob cuja responsabilidade se editar publicação destinada à circulação externa está obrigada ao cumprimento deste decreto, relativamente, aos jornalistas que contratar". Portanto, qualquer órgão que possui um site (já há julgados que reconhecem isso também para publicações internas) deve seguir a regulamentação dos jornalistas.

## JORNADA DE TRABALHO

### Luta nos Correios por jornada de segunda a sexta

*SJPDF entrará com ação para assegurar a jornada de 25 horas na empresa*

Jornalistas dos Correios em Brasília conseguiram na

Justiça reduzir a jornada de 8 para 5 horas diárias. Mas agora enfrentam um novo problema: a empresa passou a exigir expediente aos sábados alegando que a jornada é de 30 horas semanais.

O tema entrou na nego-

## Cobrança judicial

Para cobrar judicialmente a garantia da jornada de 5 horas diárias, é preciso mostrar as atividades exercidas. Segundo o setor jurídico do SJPDF, o jornalista deve se resguardar para comprovar suas funções e também ficar atento se existe ou não a relação empregado-patrão.

### Documentos para comprovar atividades

- 1) cópias de e-mails em que o superior emite opinião e comando
- 2) folhas de ponto
- 3) recibos de pagamento
- 4) textos assinados e outros documentos que comprovem as atividades jornalísticas desempenhadas

### Características da relação empregado-patrão

- 1) a prestação de serviços se dá com regularidade
- 2) o empregado não pode se fazer substituir
- 3) há pagamento regular de remuneração
- 4) há subordinação e fiscalização quando ao horário e trabalho apresentado

ciação do Acordo Coletivo. O Sindicato defendeu a jornada de segunda a sexta junto à federação responsável pela negociação. Portaria do Ministério do Planejamento garante a jornada de 25 horas semanais para o serviço pú-

blico. Os Correios tentaram manter a exigência, mas depois de ação do SJPDF o assunto foi remetido para negociação posterior. Mesmo assim, o Sindicato irá entrar com ação para assegurar as 25 horas semanais.



EBC

# Tem início grupo para elaborar proposta de novo Plano de Carreiras

*Já foram discutidos cargos de nível médio e superior; próximos temas serão evolução na carreira e tabela salarial*

Foi instalado em setembro o Grupo de Conver-

gência, criado para analisar contribuições do fórum da intranet da empresa sobre a revisão do plano de carreiras e elaborar uma nova versão do documento. A instância é integrada por representantes da direção e das entidades de trabalhadores.

Serão 12 encontros. A empresa apresentou as pro-

postas de cargos de nível médio e nível superior. O cargo de jornalista permaneceria como está, assim como o de gestor em jornalismo.

Os cargos de reportagem fotográfica e cinematográfica passariam a ter exigência de nível superior. Para o primeiro, o candidato deveria

ser formado em jornalismo, rádio e TV ou fotografia. Para o segundo, jornalismo, rádio e TV ou cinema. Quem já está na casa e entrou com formação de nível médio teria o salário equiparado. Este é um pleito antigo dos jornalistas de imagem que foi defendido pelo SJPDF junto à empresa.

Arquivo SJPDF



Grupo de Convergência discute a revisão do plano de carreiras

## Intervalo intrajornada implantado de forma atropelada

A direção da EBC decidiu adotar na empresa o intervalo intrajornada. Sindicatos e Comissão alertaram que a mudança deveria ser implantada de forma planejada e sem atropelos, mas não foi o que ocorreu. Na diretoria de jornalismo, em diversas áreas isso se deu com falta de informação e de diálogo.

As entidades de representação dos trabalhadores vêm defendendo que a empresa dê condições para que o intervalo seja cumprido, como a criação de um espaço de convivência e descanso. Mas até agora não houve providência por parte da direção. Outro pleito das organizações é que o intervalo não vire uma oitava hora de trabalho e que quando ele não for realizado o registro e o pagamento da hora sejam feitos de forma correta.

## Mentiras e desinformação para desqualificar sindicatos

A introdução do intervalo intrajornada foi acompanhada por uma campanha de desinformação e mentiras operada por parte dos gestores da Empresa Brasil de Comunicação. Chefes intermediários – e até mesmo a diretora de jornalismo, Nereide Beirão – tentaram desresponsabilizar a empresa pela opção de adotar o intervalo para cumprir a lei (enquanto diversas outras

ilegalidades permanecem na empresa) e colocar a “culpa” em ações que teriam sido ajuizadas por sindicatos e por diversos trabalhadores.

A campanha foi de tal extensão que as entidades tiveram que divulgar nota esclarecendo que nenhum sindicato entrou com qualquer ação. No texto, as organizações também alertaram os trabalhadores para o fato de que a operação tem o cla-

ro intuito de dividir os empregados para continuar com as mudanças prejudiciais, como a obrigação de trabalho nos seis dias da semana.

Em assembleia realizada no dia 15 de setembro, foi aprovada a elaboração de um dossiê com relatos desse e de outros casos de práticas antissindicalistas para envio a autoridades competentes do Executivo, Legislativo e Judiciário.



**Veja mais no site**

<http://www.sjpdf.org.br>

## Assembleia aprova contas de 2013

Wanderlei Pozzebom



O Conselho Fiscal apresentou parecer favorável à prestação de contas de 2013 do Sindicato dos Jornalistas do DF em assembleia realizada em agosto. Durante a assembleia, os diretores da entidade mostraram o novo modelo de planilha, que substituiu o antigo baseado em balancetes mensais e responde à política da nova gestão de tornar as contas mais acessíveis à categoria, dando mais transparência à administração. Na ocasião, os diretores do SJPDF também apresentaram um balanço das principais ações da gestão atual. Confira o balanço completo em <http://www.sjpdf.org.br/acoes/balanco-de-gestao>

## Oficina sobre Jornalismo em Conflitos Armados e Outras Situações de Violência

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), em parceria com o SJPDF, realizou em setembro a oficina de cobertura em situações de conflitos armados e outras situações de violência. Dirigentes da CICV promoveram o debate sobre a atuação do jornalista nessas situações, apresentaram um panorama humanitário global e forneceram aos profissionais de imprensa explicações sobre como funciona o Direito Internacional Humanitário (DIH).

## Workshop “Assessoria de Comunicação e Imprensa Estrangeira”

Em agosto, o SJPDF promoveu o workshop “Assessoria de Comunicação e Imprensa Estrangeira”. Ministrado pelo jornalista Luciano Milhomem, a atividade apresentou três abordagens: a do assessor, que precisa ter conhecimento das especificidades desse tipo de atendimento; a do cliente, que necessita de preparo específico para a imprensa internacional; e a do repórter, que deve compreender as principais peculiaridades da cultura brasileira, tanto para cumprir quanto para redirecionar e mesmo descobrir pautas no país.

## Promoção para vagas de estacionamento

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas do DF decidiu mudar a categoria do estacionamento que existe em um dos pisos da sede da entidade (SIG, Qd. 2, Ed. City Offices) de rotativo para mensalista. O objetivo foi atender melhor diversos jornalistas que trabalham na região, em especial no Correio Braziliense e na TV Brasília. As mais de 40 vagas disponíveis poderão ser contratadas no valor mensal de R\$ 150 reais para jornalistas sindicalizados em dia ou no preço promocional de R\$ 180 reais para outros interessados (valor que será reajustado posteriormente para R\$ 200 reais). Os jornalistas interessados deverão procurar o SJPDF.

## Somos Todos Piratas

O SJPDF publicou carta de repúdio contra a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) de suspender o direito à indenização do repórter fotográfico Alexandro da Silveira, que teve o olho perfurado por um tiro de bala de borracha disparado por agentes da PM do Estado de São Paulo, em 2000. Profissionais da área movimentaram as redes sociais com a campanha “Somos Todos Piratas”.

## Cozinha Fotográfica

Saulo Cruz/Arquivo pessoal



As edições da Cozinha Fotográfica continuam. Neste ano, já foram realizados quatro encontros. Entre os repórteres fotográficos que apresentaram seus trabalhos em 2014 estão: Ivaldo Cavalcante, Andressa Anholete, Isabela Lyrio, Rafaela Felicciano, Fabio Rodrigues Pozzebom, Saulo Cruz, André Borges e Cleber Medeiros.

### Convênio

Descontos de até 55% no ICESP



O Sindicato dos Jornalistas do DF firmou convênio com as Faculdades ICESP. Os associados e seus dependentes terão o direito ao desconto de 40% para o curso de graduação e mais 10% de pontualidade para pagamento até o dia 5 de cada mês. Para os cursos de pós-graduação os filiados terão um desconto de 45% a 55%. O Sindicato tem uma carteira de convênios em diversas áreas. Entre no site e veja as parcerias da entidade em [www.sjpdf.org.br/acoes/convenios](http://www.sjpdf.org.br/acoes/convenios). Se você tiver uma sugestão de convênio, envie para [sjpdf@sjpdf.org.br](mailto:sjpdf@sjpdf.org.br).

**Tem sugestão**  
de convênio para o SJPDF?

**Envie para**  
[sjpdf@sjpdf.org.br](mailto:sjpdf@sjpdf.org.br)



## CLUBE DA IMPRENSA

# Ação na Justiça para destravar revitalização do Clube

*Sindicato pede rescisão de contrato de arrendamento celebrado em 2011 e pagamento de valores devidos*

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas (grupo que também dirige o Clube da Imprensa) vai ajuizar ação para rescindir o contrato de arrendamento celebrado em 2011 com um consórcio de empresários da cidade comandado pela incorporadora LB Valor, de Luiz Bizerra. Também integram o grupo os donos das empresas Moena, Bianna, Viu Participações e LDH Construções. O objetivo da ação é a rescisão do contrato e o pagamento dos valores que os empresários devem ao Sindicato dos Jornalistas do DF (entidade signatária do instrumento por ser detentora do patrimônio do Clube).

“Contratos com outras empresas serão negociados,

já que existem vários interessados”, afirma Wanderlei Pozzembom, diretor-geral do Clube e coordenador-geral do Sindicato. A ação foi aprovada em assembleias do SJPDF e do Clube da Imprensa realizadas nos dias 18 e 19 de agosto. A medida foi necessária uma vez que o consórcio deixou de fazer o repasse mensal dos recursos (então em cerca de R\$ 43 mil) em novembro de 2013 e não aceita fazer a rescisão amigável do contrato. Ao contrário, os empresários tentaram impor um rebaixamento dos termos com a redução das parcelas para R\$ 25 mil e a construção de um “embrião de Clube”. O contrato previa que ao explorar empreendimentos comerciais em parte dos dois lotes do Clube, os empresários teriam de construir um novo Clube da Imprensa.

**Rescisão e pagamento de valores** - Segundo a ação, o Sindicato dos Jornalistas cumpriu fielmente as exigên-

cias do contrato, o que não foi feito pelo consórcio arrendatário. Os empresários alegam que o contrato possuía um vício de origem e que as normas que regem o uso das áreas do Clube não permitem implantar os empreendimentos listados.

**“É necessário resolver a revitalização do Clube para que a categoria volte a ter um local de referência nacional para discutir a liberdade de imprensa no país e no mundo”.**

Luís José Magalhães Joca, ex-secretário-geral do SJPDF e integrante da Comissão de Ex-dirigentes do Sindicato

No entanto, laudo produzido pelo arquiteto e professor da Universidade de Brasília Gunther Spiller confirma que não há qualquer problema com o contrato e que ele poderia ser cumprido inte-

gramente. Com base neste entendimento, a ação cobra o pagamento de todas as parcelas em atraso, da multa pelo não repasse de valores previstos em contrato (como um percentual do IPTU), danos morais e que a Justiça declare a rescisão do contrato.

Para Luís José Magalhães Joca, ex-secretário-geral do SJPDF e integrante da Comissão de Ex-dirigentes do Sindicato, a ação é fundamental porque o clube é um patrimônio da categoria. “Brasília é a única Unidade da Federação onde o jornalista tem um clube da imprensa. É necessário resolver a revitalização do Clube para que a categoria volte a ter um local de referência nacional para discutir a liberdade de imprensa no país e no mundo. O Clube também é uma importante como opção de lazer para os jornalistas”, afirma.

 **Veja mais no site**

[www.sjpdf.org.br/clube-da-imprensa](http://www.sjpdf.org.br/clube-da-imprensa)

Foto: Wanderlei Pozzembom

